

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O condutor do Ônix dirigia em direção a Samambaia, perdeu o controle e colidiu contra a carreta, que seguia na via contrária, sentido Gama

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Automóvel levava cinco passageiros que voltavam do trabalho

# Quatro mortes na DF-290 encerram semana trágica

Colisão de carro com carreta tira a vida de trabalhadores que retornavam para casa, ontem. Na sexta-feira, um idoso foi atropelado em uma via urbana de Taguatinga. No dia anterior, acidente matou jovem de 21 anos na DF-020

» DARCIANNE DIOGO  
» EDUARDO FERNANDES

A morte de quatro homens em um grave acidente de trânsito encerrou, com tristeza, uma semana marcada por tragédias nas vias do Distrito Federal. Marcos Baldez Cardoso, 28 anos; João Carlos de Souza Guimarães, 41; Antônio Carlos Nascimento, 49; e um outro homem ainda não identificado perderam a vida na DF-290, na altura da Quadra 12 do Setor Sul do Gama. Os trabalhadores voltavam de uma obra no Gama e seguiam para Samambaia, quando o carro em que estavam colidiu contra uma carreta. Apenas um passageiro e o motorista do caminhão sobreviveram.

O acidente se soma a outros dois registrados na mesma semana. Na sexta-feira, o empresário Enio Barcelos, 60, morreu atropelado no Setor C Sul, em Taguatinga. O motorista acelerou após o impacto e não prestou socorro. Até o fechamento desta edição, permanecia foragido. Um dia antes, a publicitária Maria Eduarda Pinheiro, 21, também perdeu a vida após o carro em que estava, uma BMW conduzida por Flávio Viana, 23, capotar próximo ao Colorado. Além dela, outras quatro jovens estavam no veículo. Elas não correm risco de morte.

Por volta das 14h50 de ontem, militares do Corpo de Bombeiros e da PM receberam um acionamento para um grave acidente na DF-290, sentido Engenho das Lages. No local, uma cena devastadora: um caminhão, um carro destruído e quatro corpos arremessados em um barranco. As vítimas — Marcos, João, Antônio e o homem não identificado — trabalhavam juntas em uma obra no Gama. Após o fim do expediente, seguiram em um Ônix branco rumo a Samambaia, onde moravam. No veículo também estava Valdier Oliveira, 35, o único sobrevivente. Eles rebocavam uma carrocinha carregada de telhas.

A dinâmica do acidente ainda será investigada pela Polícia Civil, mas testemunhas contaram ao **Correio** que os trabalhadores estavam na via decrescente e a carreta, do lado oposto. Marcos dirigia o carro e teria perdido o controle, invadido a pista contrária e colidido contra o caminhão. O motorista do automóvel teria tentado desviar para o barranco.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Fachada do restaurante da vítima do atropelamento, em Taguatinga

Material Cedido ao Correio



Enio Barcelos tinha 60 anos e atravessava a rua

Ed Aves/CB/D.A Press



Capotagem na BR-020, descida do Colorado, deixou uma pessoa morta e 6 feridas

Redes sociais



Maria Eduarda, 21, foi atirada para fora do carro

O Corpo de Bombeiros resgatou Valdier em estado grave. Ele foi levado ao Hospital Regional do Gama (HRG). Já o motorista do caminhão foi encontrado fora do veículo. Ele apresentava dores na cabeça, costas, quadril e abdômen e foi levado sem graves ferimentos ao Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). O caso é investigado pela 20ª Delegacia de Polícia (Gama).

### Morto ao atravessar rua

Na noite desta sexta-feira, Enio Barcelos morreu atropelado em Taguatinga. Ele era dono do Restaurante São Miguel, muito famoso na região. A vítima foi atingida por um Siena preto, depois de tentar atravessar a rua. De acordo com populares, o impacto fez com que o proprietário do estabelecimento fosse jogado para o alto.

“Foi uma cena aterrorizante”, disse uma das testemunhas.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o óbito foi constatado ainda no local. Logo em seguida, policiais militares do 2º Batalhão assumiram a preservação da cena até a chegada da perícia da Polícia Civil e do Instituto de Medicina Legal (IML), que realizaram a remo-

ção do corpo. Enio, mais conhecido como ‘mineiro’ pelos amigos das redondezas, era definido como um “cara tranquilo e sangue bom”.

Segundo um amigo e testemunha do acidente, o dono do restaurante não fazia mal a ninguém e não teve culpa alguma do ocorrido. “Foi uma pancada muito forte, ele foi arremessado para longe. Um homem amado e querido por todo



mundo dessa rua, uma infelicidade muito grande. Isso, sobretudo, pelo condutor que, em alta velocidade, nem parou para prestar socorro. Ficamos tristes com isso”, finaliza.

Enio, que nasceu em Minas Gerais, será enterrado em Patos de Minas. O caso segue em investigação pela Polícia Civil, que tenta identificar o motorista. O suspeito pode responder por homicídio qualificado.

### Alta médica

Três dos cinco jovens internados após o acidente no Colorado que causou a morte de Maria Eduarda, na quinta-feira, receberam alta hospitalar e devem, na semana que vem, prestar depoimento à Polícia Civil. Flávio Viana continua em estado gravíssimo no Hospital de Base. Uma das meninas, Grazielly Mendes, 20, também está no hospital. Ela teria sofrido várias fraturas pelo corpo.

Receberam alta Elayne Teotônio, Letícia, 19, e uma outra jovem não identificada. As três, Grazielly e Maria Eduarda, estavam na BMW conduzida por Flávio. Segundo as investigações, o grupo foi a uma festa em uma lancha, no Lago Paranoá, no fim da tarde de quarta-feira. Uma das jovens contou à polícia que todos ingeriram bebida alcoólica na festa e, depois, seguiram para uma outra comemoração em um motel na região do Colorado.

Câmeras do circuito de segurança da via serão cruciais para elucidar a dinâmica do acidente. A depoente contou que o condutor fazia ziguezague na pista. A partir de amanhã, os investigadores da 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte) vão colher os depoimentos das outras jovens já liberadas do hospital. Até o momento, apenas uma delas foi interrogada. “Ainda é muito cedo para falarmos de penalização. Ouviremos todos para dar seguimento”, afirmou o delegado-chefe da 2ª DP, Paulo Noritika.